

REPÓRTER FEDERAL ACABARÁ HOJE COM VIOLENCIAS NO INTERIOR

DETERMINA MEDIDAS ENÉRGICAS PARA GARANTIR O DIREITO DO VOTO TODO O ESTADO — SEQUESTRO E AÇAS A CANDIDATOS

As forças federais destacadas no interior do Estado, já estão agindo para a manutenção da ordem em alguns municípios, como Itabaiana e Ribeirópolis, ao mesmo tempo que segundo afirmou o Comandante da Guarda Federal de Aracaju ao deputado Seixas Dória, desde ontem que contingentes de 28º BC, estão sendo deslocados para demais municípios sergipanos.

Centenas de explosões, de espírito estão levando os opositores da UDN a prática de violências no interior do Estado, registrando inclusive o rapto de candidato a vereador em Indiaroba e a ameaça de um a outro candidato a deputado de Propriá, além de um despropósito aparente bárbaro nessa última cidade, quando all se realizou ontem à noite os comícios dos opositores e situacionistas, de encerramento da campanha. **NOTÍCIA DO CANDIDATO** A notícia do rapto do candidato a vereador de Indiaroba, João Alves dos Santos, foi mandada para a sede regional do PR pelo candidato oposicionista a deputado de Indiaroba.

ral, com prioridade para Indiaroba, além de determinar a retirada do destacamento policial do citado município.

Depois de haver passado a noite anterior desaparecido, ontem pela manhã o senhor João Vilanova Filho telegrafou ao deputado Armando Rollemberg que o candidato raptado já se encontrava em liberdade, porém foi obrigado a assinar um documento que ficou em poder dos governistas, cujo teor é desconhecido.

APARATO EM PROPRIÁ

Depois de um incidente sem maiores consequências num comício do PTB realizado na cidade de Propriá, na última terça-feira, verificou-se ontem na referida cidade um espantoso aparato bélico, com a presença de oficiais, sargentos, cabos e soldados da Polícia Militar, fortemente armados

como João Alves dos Santos não tivesse sido localizado em Indiaroba, Santa Luzia ou Estância, o fato foi comunicado ao deputado Armando Rollemberg. O PR requereu então providências no Tribunal Eleitoral, tendo então aquela alta Corte da Justiça Eleitoral decidido mandar tropa fede-

de metralhadora e fuzis. Até o Secretário de Segurança Pública do Estado se transferiu ontem de Aracaju para Propriá, para comandar pessoalmente o aparato bélico com que os governistas brindaram o povo propriaense.

Embora na noite dos comícios nada de anormal se registrasse, logo pela manhã do dia seguinte, por ordem do Secretário de Segurança, era ameaçado de prisão e intimado a comparecer à Delegacia local o candidato

a vereador Eronildes Trindade, contrariando frontalmente a Legislação Eleitoral vigente. A interferência do

Juíz Eleitoral da zona, já para sanar as ameaças, e o que as ordens partiam do candidato a vereador foi próprio Secretário de Segurança não foi suficiente. Conclue na 8ª pag.

GAZETA de Sergipe

ANO VII — N.º 2024

Aracaju, Sexta-feira

5 de Outubro de 1962

Léandro Fugiu do Teste: Não Quiz Na «Fausto Cardoso»

Celso Carvalho ao Governo do Estado, na Praça Fausto Cardoso, a UDN não realizou ontem o referido comício, conforme foi amplamente anunciado.

Sabe-se que a direção do partido governista não quis mais se submeter ao teste da opinião pública sergipana a respeito da preferência do eleitorado que lhe tem custado amargos momentos não só nesta Capital como em cidades do interior do Estado, a exemplo do que aconteceu em Tobias Barreto, no dia 15 de agosto, e em Propriá, na última quarta-feira.

Fugindo ao teste, os governistas da UDN preferiram realizar uma série de pequenos comícios de bairros, enquanto as oposições, comandadas pelo Prefeito Coronel de Araújo, convocavam o povo, com nada menos de trinta e cinco comícios realizados a partir das nove horas de ontem em vários pontos da cidade, para o monumental comício de

Conclue na 8ª pag.

Gasolina Chegará Hoje

DERRUBADA A MANOBRA LEANDRISTA — PRESIDENTE DA PETROBRAS TELEGRAFA A ORLANDO DANTAS

Segundo telegrama recebido ontem pelo deputado Seixas Dória, do Presidente do Conselho Nacional de Petróleo, deverá chegar ainda hoje a Aracaju um navio tanque da Fronap, conduzindo duzentos mil litros de gasolina para o abastecimento do Estado.

A comunicação do Conselho originou-se de providências tomadas pelo jornalista Orlando Dantas e Deputado Seixas Dória que se entenderam com as autoridades petrolíferas a respeito da "falta" de gasolina em nosso Estado.

Respondendo ao jornalista Orlando Dantas, assim se expressou o Engenheiro Francisco Mangabeira, presidente da Petrobrás:

«Referencia telegrama Vossa Sua Majestade, relativa falta de gasolina, esse Estado, comunico que a Petrobrás



Orlando Dantas

tem em seus estoques combustível suficiente para enfrentar necessidades de consumo, sendo o problema em questão da competência e responsabilidade exclusiva. Conclue na 8ª Página.

Bancários: Acordo Foi Votado em Assembléia Geral

Esteve em nossa redação o sr. Osvaldo Rezende, acompanhado de seus colegas José Flávio da Silva, Manoel Soárez Vieira, Wolney de Oliveira Melo, Tarciso Barreto Dantas e José Dantas de Almeida, a fim de esclarecer os fatos referentes à Assembléia Geral dos bancários que aprovou o recente acordo salarial com os banqueiros, objeto de declarações de uma comissão de bancários tendo à frente o próprio presidente

do Sindicato, sr. Eliéser Oliveira, publicadas em nossas colunas.

Declarou o sr. Osvaldo Rezende, com apoio dos seus colegas, que acha uma incoerência a atitude do Presidente do Sindicato, desde quando a proposta dos banqueiros posta em discussão e aprovação da Assembléia teve o encaminhamento legal através da Comissão de Reivindicação Salarial e da Diretoria. O Presidente instalou a Assembléia, abriu a

sessão e assinou o declarante e, por fim, assinou na qualidade de Presidente, o acordo.

De acordo com os Estatutos em vigor cabe ao membro mais velho do Conselho Fiscal a Presidência das assembléias gerais. Assim foi feito e o sr. Osvaldo Rezende não cercou a palavra de ninguém e tudo transcorreu normalmente, com uma comparsa nunca vista de cerca de cem asso-

cidade para tributar a maior homenagem de que já foi alvo em Sergipe, um candidato ao Governo do Estado.

Na terceira página desta edição, publicamos na íntegra e em primeiríssima mão, o importante discurso pronunciado pelo deputado Seixas Dória, no estrondoso comício de ontem à noite, realizado pelas Forças Populares que lutam pela renovação dos costumes políticos em Sergipe, na Praça da Bandeira.

No maior comício de que se tem notícia na história política de Sergipe, o Povo aracajuano consagraram ontem à noite Seixas Dória como o Governador de Sergipe, na Praça da Bandeira, nesta Capital. «Os que amolaram os punhais no ódio, beberão fêl da derrota», disse o deputado Seixas Dória, no magnífico discurso pronunciado ontem à noite. Nada mais devia ser dito, mil pessoas acorreram à

EDITORIAL

As Fontes da Miséria

Os quadros sociais do Estado, descritos pelos oradores de comício, nas suas variantes e cores, servirão em futuro próximo, de ilustração aos projetos governamentais que perseguirão as verdadeiras soluções dos problemas humanos. Apesar das aparentes enganoses das cidades e bairros mais ricos, das fachadas de algumas residências, dos salários mais elevados de alguns setores das atividades econômicas e administrativas, a grande maioria das classes trabalhadoras e médias, sofre terivelmente: fome, privações, desconforto absoluto nas suas pauperrimas habitações.

Essa gente desprovista de tudo, resiste esperançosa em dias melhores, confiante nas transformações sociais por força das econômicas. Desta sensibilidade política advém a organização do povo, o sentido de sua marcha, a segurança de suas preferências eleitorais. O instinto de conservação forte no homem, como na sociedade, todavia, obedece ao processo de evolução biológica e social, força impulsora dos tipos e das categorias. Acontece que, no estágio de nossa sociedade, correntes políticas defendem privilégios de uma minoria farta, suntuaria, que esbanja o superfluo dos seus lucros, opondo resistências econômicas às trans-

formações libertadoras da miséria em que vive atolido o nosso povo.

As fontes dessa miséria provêm do domínio dos meios de produção, representados pela terra, nos países subdesenvolvidos em poder de algumas famílias ou grupos de influência. Toda política voltada para o povo, expressa no combate à fome, à miséria, implica no rompimento de estruturas, na supressão de privilégios, na plena liberdade da participação de todos na riqueza criada, produzida pelo trabalho.

Nesses últimos oito anos de administração estadual, a pobreza dos sergipanos é um fato notório, evidente, cristalino como a água. O grupo político dirigido por Leandro Maciel, imprimiu um comportamento sócio-econômico frontalmente contrário à melhoria dos padrões materiais e morais do povo. A forte concentração da propriedade fundiária, pedra de toque da reação, grandemente beneficiada pela reforma constitucional que transferiu aos Municípios os impostos territoriais e de transmissão inter-vivos, tornara mais agudo o problema da libertação do homem desta situação de miserabilidade. O nosso combate à candidatura Leandro Maciel tem ai as suas profundas raízes.

Tópicos

LUTA CONTRA A FRAUDE

Há uma necessidade vital de fortalecimento do sistema democrático em Sergipe. E essa providência deverá partir do Tribunal Regional Eleitoral, como órgão supremo da Justiça Eleitoral no Estado. O combate à fraude exigirá toda a atenção no dia do pleito, dos Juízes, e, uma das medidas mais oportunas, consistirá no impedimento de grupos de eleitores que se deslocam de uma cidade para outra, a fim de votar duas vezes.

O povo anda agonizado com a fraude, continua disposto a fazer justiça com as próprias mãos, ao pegar os fraudadores em ação. Melhor seria que a Justiça Eleitoral se dispusesse a adotar precauções asseguradoras da lisura do pleito. Contingentes militares deveriam ficar nas barreiras fiscais, terrestres, marítimas, por solicitação do Tribunal Regional, com esse intuito.

Uma nota do TRE pelas Rádios advertia o povo dessas passíveis fraude-

des. Por hoje são essas as nossas advertências.

ABASTECIMENTO DE GAZOLINA

Continua em crise o abastecimento de gasolina no Estado. O petróleo que deveria entrar ontem, somente amanhã aportará nesta cidade. Os caminhões tanques da Cia. Atlantic vêm suprindo a cidade do interior, principalmente as do sul do Estado.

Para o transporte no sábado e domingo, dia do pleito eleitoral, torna-se urgente que os Poderes Públicos intervenham junto a Esso Brasileiro de Petróleo, para que no sábado seja feita a distribuição de gasolina e óleo diesel, e não, na segunda-feira, dia 8, quando as necessidades diminuirão.

O problema de abastecimento continua agudo em todo o país. Aqui em Sergipe a ineficácia da COAP atinge o máximo. O seu presidente não dá boas. Confiamos, todavia, que o ministro Celso Furtado dará um jeito nesses organismos que até o momento quase nada fizeram em favor do povo.

Número Avulso Cr\$10,00

FILON

NA CONSTRUÇÃO DE INDÚSTRIAS CHAPA ONDULADA

Transparentes

um produto vidrobrás

O mais moderno material para coberturas, divisões, balcões, abrigos, patios, painéis decorativos, biombo, corrimões de escadas, lanternins, janelas, portas, toldos e outras múltiplas aplicações no lar, na indústria, no comércio e no esporte.

A venda na ORGANIZAÇÃO "HELIUS"
Rua Itabaianinha no. 549

ARACAJU — SERGIPE

Para o progresso de Sergipe e o bem estar da família sergipana vote para Deputado Federal em Ariosto Amado

Djenal Tavares Queiroz
PARA DEPUTADO ESTADUAL

NUMERO 1.404 P. S. D.

DIOCLECIANO RAMOS
PARA VEREADOR

NUMERO 2.109 P. R. T.

ECONOMIA & FINANÇAS

FRANCISCO ROSA

EXPORTAÇÕES PARA A AMÉRICA LATINA

Dados compilados pelo Departamento do Comércio dos Estados Unidos põem em evidência que total das exportações daquele país para a América Latina, durante os cinco primeiros meses de 1962, foi de US\$ 1.375 milhões, contra US\$ 1.413 milhões de igual fase de 1961. De outra parte, as vendas para outras áreas geográficas cresceram, na mesma fase. Assim é que, com as vendas para a Europa Ocidental, foram totalizados, 3.240 milhões, verificando-se um acréscimo de US\$ 40 milhões, observada a mesma comparação.

A medida do declínio das exportações estadunidenses para a América Latina, o longo prazo, faz-se comparativamente aos resultados de 1957, que atingiram US\$ 4.580 milhões. Daquela época para cá, descreceram para US\$ 480 milhões, em 1960. Novamente no ano passado houve baixa, concretizando-se o nível de US\$ 3.280 milhões. Note-se entretanto, que parte da queda se deveu à brusca redução das exportações para Cuba. Na verdade, em 1960, as exportações para o mercado cubano somaram US\$ 224 milhões; em 1961 o total caiu para para US\$ 14 milhões e desde então as cifras consignadas têm sido insignificantes. Se não for levado em consideração o montante das compras cubanas, o conjunto das exportações para a América Latina, no ano passado, evidenciou um aumento.

Responsáveis por isto são, em parte, os empréstimos feitos pelos Estados Unidos à Argentina, Brasil e a outros países do bloco.

REDE BANCÁRIA relação aos demais estados da União e igualando-se ao Rio Grande do Sul, que conta, entre agências, filiais e sucursais, com 497 estabelecimentos de crédito. En-

PARA SENADOR
LEITE NETO,
Suplente
JOSE ROLLEMBERG LEITE

Vendas em grosso
Açúcar — Charque
Arame farpado
Grampos
Moagem de Aílho e Arroz
Refinaria de Açúcar
VASCONCELOS IRMÃOS & CIA.
(Estabelecidos em 1922)
Rua José do Prado Franco, 513
Tel : 2431

CONVITE
ELEIÇÃO DE DEPUTADO
A FEDERAÇÃO NEFRA
SERGIPIANA, associação de negócios e profissões de nosso diretorio para realização do posse de seu diretor para o período 1962 a 1963, no dia sede 21 de outubro (sábado), Aracaju, 25 de outubro de 1962
Orlando Monteiro
1º Secretário

- seu
amigo de
sempre...

CHEVROLET

Garante maiores lucros!

Este Chevrolet é eficiente de maneira incomparável. Ele é totalmente novo e moderno para a América Latina. Desenvolvido para o Brasil, este carro é muito mais seguro e confortável que os carros anteriores. Ele é feito para durar.

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

EM QUALQUER HORARIO — EM QUALQUER ESTILO.

- Quem conhece
confia nos 2 modelos
CHEVROLET



GARCEZ LEITE & CIA

Av. Rio Branco, 154

bora a Parceria entre
Brasil e Argentina, que
não econômica, mas
também é econômica, das
peças das indústrias
do setor cultural.
Principialmente cultura,
especialmente literatura.
Também, vista sua
experiência, que
está aquela das possibilidades.

TRATADOS
NAS OLEIAS — A
secretaria de Agricultura
de Minas Gerais, que
andamento no comércio
no Ponto Águas Emergentes — tratado
entre 30 tratores de
Minas Gerais, que
118 milhões de
euros. A primeira
é a estratégia
militar, fazendo as
michates recentemente
em emergentes para
o mês. Esses tratados
serão alcançados as
duas milhares, referindo
a Secretaria uma taxa
base do custo de
o que vale a pena
qualquer objetivo de
ero.

EXPORTAÇÃO DE
BORRACHA — A
missão Executiva de
festa da Borracha trouxe
aviso aos exportadores
outros países, das
dades que lhes seriam
res, prevenindo-as
cedidas pelas autoridades
para a exportação de
efetos de borracha, e
clusive parcerias
cláusula de ar, uma
surpresa o mercado am-

Discurso pronunciado pelo deputado Seixas Dória no comício de encerramento

SERGIPANOS

O encerramento desta campanha pode ser considerado como o fim da caminhada empreendida pela esmagadora maioria do povo Sergipano. Jamais foi vista tanta coesão entre partidários;

nunca foi presenciado movimentos de opinião pública feitos em Sergipe tão singular unidade de propósitos. O povo foi amalgamado pelo cimento da liberação contida nos propósitos renovadores e pacíficos do nosso programa de

governo. A cada instante crescia a caudal humana e de momento a momento, até esse encontro apoteótico, eu me sentia mais imprensa da vontade popular e mais consciente de que só a resiliante dos anseios das diversas camadas da nossa sociedade, anseios esses cuja potencialização pode ser medida numa explosão de entusiasmo como esta e que traduzida em termos de definição política tem o significado do despertar de Sergipe para realizar seu grande destino de Estado modelo do nordeste.

Que vemos em torno de nós? Todos os companheiros de sentinelas. Ninguém deserto. Os líderes continuam nos seus postos, estampando nas fisionomias as vidas mais superando o cansaço, fazendo das dificuldades estimulos e dispositivos a conduzirem o povo à vitória final. Muitos ainda traem nas vestes o pô das estradas, outros têm os olhos iluminados pela expectativa da batalha, todos guardam a postura de combatentes indomitos e a serenidade dos eleitos do povo! Eu os abraço e lhes dou em troca o pênis da minha vida e o aval de meu passado. Sinto-me enciclo com as funções diárias — aprendidas no convívio mais íntimo da realidade político-social da nossa terra e hoje tenho a certeza de que, só vale o homem público, na medida em que sirva ao povo sem dele se servir. Não iremos fazer o governo sobre o povo, mas do povo, nele inspirado, dele sendo extraída a conduta do governante. Ele é que me dará forças para exercer a chefia do Estado e suportar as horas difíceis que nos aguardam. Nenhum de nós será maculado pela vaidade e só poderemos governar enquanto compreendermos que acima das nossas vontades está a vontade das urnas, única soberania válida numa Democracia!

Se esse princípio de filosofia política não incute, cabe-nos fazê-lo vigorosamente, não apenas pelo desejo, senão e sobremodo pela orientação administrativa que imprimimos ao governo no próximo quadriênio.

Quando escolhemos como nossa divisa PAZ E PROSPERIDADE, não estávamos selecionando um slogan eleitoral mas sendo fiéis aos dois pilares da segurança da família sergipana. Fóra desse lema, Sergipe cossobrará e a anarquia ganhará as ruas, ou conduzida pelo chicote dos algóezes do povo ou expressa na revolta das massas famintas e incontáveis. Logo, a primeira imposição que o momento político nos revela é assegurar, a qual-

quer preço, PAZ aos que trabalham nas oficinas, nos escritórios e nos campos, PAZ que os leve à certeza de que ninguém perturbará a tranquilidade dos seus lares. Estou seguro de que ao se iniciar a contagem dos votos, ac ser revelado o conteúdo das urnas, o mandato da PAZ descerá sobre Sergipe pois ninguém ousará se opor essa opção do povo que nos escolheu como fiador desse desejo.

Sou um homem sem rancores e mundo da autoridade conferida pelo voto, oferecerei minha colaboração ao governador em exercício, afim de que a transmissão do poder seja efetuada sem choques e sem desizes, obedecendo apenas às regras civilizadas da nossa democracia cristã. Assim, a PAZ depende ante de mais nada da autoridade moral dos governantes e esta nós possemos por formação, vocação democrática e por delegação popular! A prosperidade é uma decorrência da frutificação do trabalho honesto desenvolvido num clima de PAZ. Aqui se impõe que o governante valha mais do que um mero portador da boa vontade; mistério se torna que ele possua as qualidades natais do administrador: descrença pública, competência, paciência, capacidade de comando e de arregimentação, disciplina, poder supervisor e conhecimento exato da realidade que estamos vivendo.

O administrador que não seja capaz de compreender a correlação existente entre o nosso Estado e o nosso País, entre o Brasil e a América Latina e entre este e o resto do mundo, jamais poderá planejar e bem aplicar os dinheiros públicos. Na minha primeira mensagem à Assembleia Legislativa, no dia da minha posse, revelo ao povo, em toda a sua crueza, os dados da nossa situação econômica. É algo de espantar e de fazer rir toda a falsidade côn de rosa que os insensatos armaram como um castelo de papela, incapaz de resistir ao mais leve sopro da adversidade. Basta que se diga haver sido a nossa região a que menor incremento exportador e elevação de consumo teve na última década. Em termos econômicos baixou nossa riqueza real, reduziu-se nosso já precário padrão financeiro, desceu o nível aquisitivo individual!

Chamo particularmente a atenção das classes produtoras, dos setores empresariais, dos investidores. Essas classes apoiam um governo decente, com lastro popular, com propósitos de incrementar as rendas públicas e privadas, ou teremos um colapso econômico em nosso Estado antes de um ano. Sergipe deixará de ser um campo de prosperidade para ser um campo de mendicância. Abram os olhos. Vejam em volta. A fome já não ronda os lares; a fome está dentro dos lares.

Reflitam proprietários, fazendeiros, industriais e comerciantes sobre a realidade que nos cerca. Vejam como têm sido aplicados os impostos que lhe são cobrados. Exijam do governo a publicação das estatísticas da produção, da relação salário-preço das utilidades, do valor aquisitivo da moeda, feitas as correções da depreciação inflacionária, tomem esses dados, queiram e os senhores verão que eles lhes quererão os dedos!

Eu considero um loucura ou um crime encher-se os olhos do povo com as fachadas sumptuosas como se vivéssemos dias de fartura. Cada tostão empregado no superfluo é um grão de alimento subtraído aos estômagos famintos. E que tipo de civilização se poderá construir com o ócio e o gozo dos cíbaitas que se cevam nos dinheiros fáceis, deixando a si o cor-

gos e sem pão? Eu sei que as classes produtoras ressentem-se pelo que ainda resta de grandeza em nosso Estado, não estão de acordo com esse descalabro administrativo. O nome que acorda cédo, que dirige sua casa comercial ou sua indústria, o que administra sua fazenda, não pode aplaudir o mais deslavado que que já se fez a esse cofres públicos de Sergipe! Chegamos ao nível dos sultões e califados orientais, onde a pompa dos donos do poder em contraste com as carências elementares do povo, faz daquele parte do mundo um barril de pólvora pronto para explodir a qualquer momento. Interessará, por acaso, aos homens responsáveis dessa terra, que seja mantido, entre nós, esse clima pré-revolucionário? Interessará aos que têm bens a zelar, que a inflação destrua os valores das suas posses? Interessará aos que têm o que vender, que não exista quem possa comprar os seus produtos? Interessará ao pai da família, a harmonia da família sergipana? Recuso-me a dimitir, até por hipótese, que Sergipe esteja entorpecido. E sabem por que o sei? Deporto e ávido de trabalho honesto? porque deante de nós está a multidão que nos inspira e nos transfere a conquista dos seus desejos. Nós pregamos a PAZ e a conciliação das classes dentro dos princípios cristãos, porque cremo-nos nessa máxima do sermão da montanha: "Os mansos herdarão a terra" e ai daqueles que amolaram os punhais no ódio porque beberão o fôl da derrota!

Quem confrontar os ideais e os programas defendidos pelas duas correntes que disputam a chefia do Estado verá que é em nossas mãos que se encontra a chave dos novos métodos de governo, capaz de efetuar a sistematização do trabalho organizado e conduzir uma política financeira que possibilite a efetivação de um programa econômico e a elevação dos mínimos de produtividade e consumo do nosso povo. O primeiro passo é moralizar a ação administrativa e dar-lhe unidade e harmonia para evitar os desperdícios. Ressalte-se neste particular o papel do orçamento geral do Estado, que deixará de ser uma ficção para se tornar um instrumento representativo da capacidade governamental de impulsionar o seu plano de metas econômicas.

Para que o orçamento cumpra sua finalidade, deve ser feita uma revisão geral da atual legislação administrativa, cujo estado caótico muito tem servido como desculpa dos incapazes em gerir os bens públicos. A consequência natural dessas providências é a recuperação do crédito do Estado, coadjuvada pela centralização das compras, concorrências públicas limpas, pelos pagamentos à vista feitos com recursos de um fundo especial, pela liquidação dos restos a pagar e pela eliminação do intermediário parasita, o que importa na prescrição da aduana administrativa. O setor fazendário, propriamente dito, está a merecer cuidados especiais e sua organização obsoleta deverá ser completamente revista a fim de ser simplificada e render o que efetivamente pode render sem ser necessário majorar impostos. Na primeira etapa será desfechado o combate à sonegação. Com isso a receita pública dobrará praticamente. Se por outro lado estancarmos o sangradouro do empregismo de enfreado e distribuiremos o pessoal disponível segundo critérios racionais, teremos conseguido o lastro financeiro do Estado e o povo colherá a curto prazo os benefícios da aplicação honesta e correta de recursos. Esse esforço será culminado com a codificação harmoniosa da legislação vigente e da nova a ser votada pela Assem-

bleia venha a ter um moderno e atualizado Código Tributário. Assim o governo estará armado para enfrentar o trinômio básico do seu plano: EDUCACAO, SAUDE e ALIMENTAÇÃO.

A educação será a pedra angular do nosso governo e a erradicação do analfabetismo é uma questão de honra para nós. Vamos educar os nossos filhos para a Democracia, instruindo-os no amor a ciência e exercitando-os no culto à Liberdade e ao humanismo. Vamos criar nos jovens personalidades ajustadas às nossas realidades e armar suas inteligências com os instrumentos que desvendam os segredos da natureza, purificam o pensamento, e tornam o homem digno do seu destino sobre a terra.

A saúde pública não terá um mero tratamento de assistência social. Ela será parte integrante do organismo administrativo, vez que a saúde do povo merece além do carinho cristão, a vigilância permanente da medicina. Através de conveniências ou com os exclusivos recursos do Estado, farei que a rede hospitalar e de ambulatórios e postos funcionem como um sistema de vazos comunicantes, a fim de que não falte a qualquer hora, em qualquer ponto de Sergipe, assistência médica a qualquer pessoa. Levaremos nosso plano até entrega do remédio gratuito a quem não possa pagá-lo. Acabaremos com os deprimentes espetáculos de homens doentes perambulando pelas ruas da cidade com uma receita na mão, implorando a caridade pública. Criaremos uma central de medicamentos com ramificações por todo Estado e pelo menos a terapêutica básica das doenças mais comuns será estendida a todas as camadas sociais. Essas providências seriam vãs se não cuidássemos da alimentação do povo. A fome é nossa doença crônica, a raiz da maioria dos nossos males. Por isso, ganha relevo a upidade do trinômio EDUCACAO — SAUDE — ALIMENTAÇÃO.

E quem diz alimentação, diz estímulo às fontes de produção, diz salários dignos, diz preços mínimos dos produtos, diz crédito abundante e fomento efetivo, diz numa palavra, como assistir à lavra de subsistência e à pecuária. Ambos esses temas foram objeto de pronunciamentos meus, de cunho elucidativo, nos quais tratei separadamente da agricultura dos vales úmidos e das terras secas. Já mostrei o entrasamento existente entre o plantio de espécies vegetais resistentes ao clima seco e a criação de gado e já provei que a esquematização das medidas ali preconizadas, só poderá ser feita através da aliança Estado-Sudene. Todos sabem quais as normas que orientarão o banco do Estado e quem nela terá crédito, porque ele não será um disfarce de casa de agiotagem, mas um efetivo estabelecimento creditício para incrementar o progresso, dando prioridade à produção de alimentos que constituem a dieta básica do povo.

Outros aspectos do desenvolvimento econômico já são por demais conhecidos, e o segundo trinômio ENERGIA — TRANSPORTE — INDUSTRIALIZAÇÃO, condição infraestrutural indispensável, coh a qual se assenta o progresso, merece à nosso destino, que dentro da seleção das prioridades. Permitam-me recordar suas linhas gerais de forma suscinta:

ENERGIA

Paulo Afonso é e continuará sendo a fonte supridora de fôrça e luz para o Estado. No, a política consistirá em disseminá-la para todos os nossos municípios. Desejo acentuar ainda que, para obtermos o máximo de rendimento das nossas

tenhamos uma tarifa de energia compatível com a finanças do desenvolvimento econômico harmonioso do norte. E é desenvolvimento impõe a decretação da tarifa única ou seja: que o quilowatt custe o mesmo preço em todos os estados situados na área de influência de Paulo Afonso. A tarifa múltipla condene-nos ao eterno subdesenvolvimento, mesmo em relação aos outros estados maiores da região subdesenvolvida.

TRANSPORTE

Da sua eficiência depende diretamente o escoamento da produção e consequentemente o barateamento da venda dos produtos. O seu delineamento deve obedecer a dois objetivos que se conjugam no mesmo propósito: a ligação dos grandes troncos meridianos com a rede tributária secundária capaz de drenar a produção para esta espinha dorsal, assentando a circulação interna e o eficiente escoamento externo do que produzimos. A espinha dorsal deste sistema é a BR-11 que será pavimentada de fronteira a fronteira antes que eu deixe o palácio. Outro elemento vital da nossa economia é a abertura definitiva da barra do Rio Sergipe. Os estudos técnicos que conduziram à solução desse problema crônico já se encontram devidamente equacionados. Eu asseguro a Sergipe que resolverei essa questão para todo o sempre.

INDUSTRIALIZAÇÃO

A magna questão econômica de Sergipe, continua sendo o aproveitamento industrial do seu salgema, matéria prima destinada à fabricação de álcalis e de chumbo tetra-étila. Rigorosamente é menos um problema sergipano do que brasileiro, em face das nossas carências desses dois elementos indispensáveis à operação do nosso parque siderúrgico e da nossa cadeia de refinarias de petróleo. Vamos resolver esse problema. Não românticamente, tão pouco caudilhisticamente. Vamos resolvê-lo tecnicamente. Conhecemos várias alternativas para a sua solução e a que se nos apresentar mais condizente com os interesses sergipanos será a adotada. Usarei o sal como uma renda a ser aplicada na sua própria industrialização, e estou certo de que a Sudene colaborará no projeto definitivo da nossa fábrica assim como já vem se interessando pela prospecção da jazida revelada no subsolo da cidade de Cotinguiba. A Sudene colaborará conosco porque sabe que não fazer a fábrica para a minha família e para os meus amigos. Ela será do povo. Não a retalharei entre os partidos nem a porei em luta eleitoral. Ela será o núcleo mais potente da industrialização do Estado e por isso só poderá funcionar debaixo de uma supervisão eminentemente técnica e escrupulosamente honesta.

ACÚCAR

Tentarei corrigir os dois fatores que caracterizam a decadência da nossa produção: a baixa tonelagem de cana por tarefa plantada e a insuficiente média extração de açúcar por tonelada da cana moída. Lançando mão de recursos técnicos poderemos aumentar a produtividade dos canaviais, liberando, em consequências, terras aráveis para a agricultura de subsistência. Quanto às usinas propriamente ditas estou convencido de que não se pode continuar com baixíssimo rendimento e consequentemente operando-as em condições anti-económicas. Espero contar com a colaboração dos usineiros para levar a efeito a concentração industrial tecnicamente recomendada pelos assessores do Instituto do Açúcar e do Álcool. Emphar-me-ei ainda no sentido de que seja instal-

PANORAMA POLÍTICO

COMPRAIS DE TÍTULOS

Várias denúncias têm chegado à nossa redação de compras de títulos de eleitores nesta Capital, por elementos situacionistas inclusive pelos candidatos a cargos majoritários.

O fato tem apenas, objetivo de tumultuar o pleito nesta Capital, pois os eleitores que estão vendendo os seus títulos, sabem perfeitamente que poderão votar sem os mesmos, de acordo com

AINDA SEGUNDAS VIAS

que os mesmos foram entregues sem a assinatura do Juiz.

Trata-se de um expediente que esse vereador vem adotando para seguir, assim fraudulentamente, segundas vias de títulos eleitorais fora do prazo legal.

CAIU NA REALIDADE

O senhor Euclides Paes Mendonça, segundo estamos informados, estava fazendo provocações a seu modo ao comandante do destacamento da Fórça Federal sediada em Itabaiana, e não resultou coisa muito boa para o atrabiliário chefe situacionista do referido município.

LIQUIDAR LOURIVAL

Liquidar com as pretensões de reeleição dos senhores Lourival Batista e Passos Porto, do mesmo com a eleição do senhor Leandro Maciel...

GARCIA E PROPRIÁ

Fontes das mais bem informadas ligadas ao senhor Euclides Paes Mendonça nos asseguraram ontem que o referido político situacionista está mais preocupado em

que não compareceria ao

meeting, pois nada tinha a dizer a um povo

pelo qual nada fez durante quatro anos de go-

verno.

Quando foi convidado para participar do comício dos governistas em Propriá, o ex-Governador Luiz Garcia disse

que não compareceria ao

comício dos governistas em

Propriá, o ex-Governador Luiz Garcia disse

que não compareceria ao

comício dos governistas em

Propriá, o ex-Governador Luiz Garcia disse

que não compareceria ao

comício dos governistas em

Propriá, o ex-Governador Luiz Garcia disse

que não compareceria ao

comício dos governistas em

Propriá, o ex-Governador Luiz Garcia disse

que não compareceria ao

comício dos governistas em

Propriá, o ex-Governador Luiz Garcia disse

que não compareceria ao

comício dos governistas em

Propriá, o ex-Governador Luiz Garcia disse

que não compareceria ao

comício dos governistas em

Propriá, o ex-Governador Luiz Garcia disse

que não compareceria ao

comício dos governistas em

Propriá, o ex-Governador Luiz Garcia disse

que não compareceria ao

comício dos governistas em

Propriá, o ex-Governador Luiz Garcia disse

que não compareceria ao

comício dos governistas em

Propriá, o ex-Governador Luiz Garcia disse

que não compareceria ao

comício dos governistas em

Pedro Siqueira Reduz Calúnias a Pó

Serão Entregues à Justiça os Caluniadores Darmeal Carvalho Costa e João Maciel de Franca Fróes. Entrevista Exclusiva do Prefeito de Estância

"No momento não me interessa o silêncio medroso dos que me caluniam, o que significa consciência plena das suas mentiras o reflexo do repúdio da opinião pública da Estância às suas diatribes" — disse à nos- sa reportagem o Prefeito da Estância, Pedro Barreto Siqueira, em entrevista exclusiva, a respeito de vários ataques desfechados à sua honorabilidade administrativa e pessoal, as vésperas do pleito de 7 de outubro, por parte dos srs. Darmeal Carvalho Costa — chefe udenista local — e João Maciel de Franca Fróes, então no exercício de Prefeito do Município.



Prefeito Pedro Siqueira

Quero levar às barraas da Justiça os caluniadores — prosseguiu — a fim de que complete o meu serviço de administrador, limpando a paisagem política do município desses elementos que sómente sabem atirar lama na honra alheia, com a maior desfaçatez".

AS CALÚNIAS

Há alguns dias o sr. Darmeal Carvalho Costa — um dos chefes udenistas da Estância, usando de um microfone de propaganda eleitoral, assacou contra o Prefeito Pedro Siqueira várias mentiras que, por se referirem a atos administrativos do caluniado no exercício do mandato que o povo lhe outorgou, caracterizam a prática de ilícitos penais e, por sua vez, por serem as palavras do referido sr. Darmeal muitas facilmente comprovadas, praticou esse uma calúnia contra o Prefeito da Estância.

Segundo o caluniador, Pedro Siqueira, no exercício do cargo de Prefeito da Estância, recebeu a importância de um milhão e oitenta mil cruzeiros do Fundo Rodoviário e teria malversado toda essa importância, criminosamente.

Não contentes com isso, os inimigos de Pedro Siqueira usaram o vereador João Fróes, então no exercício da função de Prefeito, por força da licença de desincompatibilização do caluniado. Assim é que o Prefeito em exercício, vereador João Fróes, mandou ler uma nota pelos alto-falantes, assinada pelo próprio, repisando na menção anterior e assacando ou-

do a falar sobre os lamentáveis fatos: «Tendo em vista ter o sr. João Fróes recolhido a sua nota caluniadora, eu, no dia 21 de setembro, dirigi-lhe uma carta na qual lhe fazia várias interpellações. Convidei para levar essa carta, pessoalmente, a três pessoas de responsabilidade de nossa sociedade, que se recuaram. Enviei, então, por uma só pessoa, de minha confiança e o sr. João Fróes recebeu-a grosseiramente, recusando-se de receber a correspondência. Remeti-a, então, pelo correio, sob registro 6945 — isso já no dia 26 de setembro —, com aviso de recepção que está em meu poder devidamente assinado".

Nessa carta eu lhe interpei acerca das contribuições do DNER referentes ao quarto trimestre de 1960, aos quatro de 1961 e ao primeiro de 1962, totalizando Cr\$ 1.086.337,90, e o segundo de 1962 no valor de Cr\$ 237.954,50, se foram ou não recolhidos devidamente à Tesouraria da Prefeitura; interpei-se se foi ou não recolhido aos cofres da Prefeitura a importância de Cr\$ 228.503,30 correspondente ao valor das contribuições da "Quota de Previdência" dos empregados da Prefeitura; perguntei-lhe se, até o dia cinco de setembro — data em que me abstive do exercício do mandato de Prefeito — a Exatária havia recolhido as importâncias devidas do imposto que cobra em nome da Prefeitura referente aos meses de julho a agosto, inclusive a taxa de 5% correspondente à Lei Especial sobre o imposto de Indústrias e Profissões; perguntei-lhe quem assina os recibos de compras de lâmpadas pela Prefeitura e, por fim, perguntei-lhe qual a receita total da Prefeitura em agosto de 1962 e quais as despesas do referido mês, inéditas nessas despesas aquelas não lançadas por falta de dotação específica".

«Até agora não recebi resposta. A 28 de setembro — dois dias depois do recebimento dessa carta pelo caluniador, dei entrada na interpelação judicial".

CONSPIRAÇÃO DOS CULPADOS

O Prefeito Pedro Siqueira, empolgado pelo assunto, que lhe diz muito de perto, prossegue na sua pulverização das mentiras e calúnias: «Não satisfeito com isso no mesmo dia 21 de setembro encarei carta ao Exator da Estância, sr. Wellington Araújo, no qual lhe solicitava informasse se a sua repartição havia recolhido aos cofres da Prefeitura até o dia 5 daquele mês as importâncias referentes a cobrança de impostos e taxas da Prefeitura efetuadas pela Exatária e em que data foi feito tal recolhimento".

O sr. Wellington assinou o recibo na cópia da correspondência — porque todas essas correspondências, quando entregues em mãos, têm recibo dos destinatários — e depois me procurou para dizer que, não estando no exercício de suas funções, não poderia tomar conhecimento dela. Fiz outra missiva idêntica ao exator eventual e lhe despachei na mesma: «O requerente, querendo, volte em termos". Voltou com requerimento selado, no dia 24 de setembro e o exator "ad hoc" despachou: — «O

requerido não está em condições de ser atendido". Quer dizer, há uma conspiração de silêncio visando salvar do pelúcio da execração pública os caluniadores. Mas não faz mal, pois a Justiça não falha nunca".

VERDADE REAL

Isto, meu caro — diz o Prefeito Pedro Siqueira — não éconde a verdade real que a seguir: todas as contribuições do DNER foram rigorosa e imediatamente entregues à Tesouraria da Prefeitura e contabilizadas o valor da Quota de Previdência, contribuições dos empregados, depositado na Caixa Econômica pela Prefeitura, foi pela mesma retirado, dando-se entrada na Tesouraria pelo recibo número 22.903 de 28 de agosto de 1962, para pagamento dos vencimentos dos funcionários, tendo em vista a ameaça de não se poder pagar ao referido funcionalismo em face da recusa da Exatária de realizar o recolhimento das impostos da Prefeitura que arrecada; até o dia 5 de setembro — quando me licenciou — a Exatária não recolheu esses impostos à Tesouraria da Prefeitura; os recibos das lâmpadas foram passados pela firma Alves de Lima & Cia. e não por Pedro Barreto Siqueira. Contra fatos não há argumentos. Tudo isso está provado e comprovado por documentos irrebatíveis em meu poder e por registros feitos no tempo devido nos locais e livros próprios".

PULVERIZAÇÃO DA CALÚNIA

O sr. Pedro Siqueira exhibiu então, vários ofícios que expediu e as respostas recebidas e diz: «Oficiei ao sr.

Localização das mesas receptoras de voto, da cidade de Aracaju, para as eleições de 7 de outubro de 1962.

2^a SEÇÃO — 401 a 410 Serviço de Fiscalização — Palácio das Secretarias

3^a SEÇÃO — 401 a 410 Montepio — Palácio das Secretarias

4^a SEÇÃO — 1.201 a 1.210 Alfândega — Sala da Fiscalização

5^a SEÇÃO — 1.801 a 1.810 Alfândega — Sala de Espera

6^a SEÇÃO — 2.001 a 2.010 Instituto Histórico e Geográfico

7^a SEÇÃO — 2.401 a 2.410 Câmara de Vereadores — Plenário

8^a SEÇÃO — 2.501 a 2.510 I.A.P.I. — Rua São Cristóvão

9^a SEÇÃO — 3.201 a 3.210 Ação Católica — São Albano Franco — Sala Propriedade

10^a SEÇÃO — 3.801 a 3.810 Escola Santa Rita — Rua Santo Amaro

11^a SEÇÃO — 4.801 a 4.810 Instituto Rui Barbosa — Sala 12 — Bloco A

12^a SEÇÃO — 4.801 a 4.810 Instituto Rui Barbosa — Sala 8 — Bloco A

13^a SEÇÃO — 4.801 a 4.810 Instituto Rui Barbosa — Sala 16 — Bloco B

14^a SEÇÃO — 5.201 a 5.202 Instituto Rui Barbosa — Sala do Curso Pedagógico

15^a SEÇÃO — 5.801 a 5.810 Grupo General Siqueira — Rua Sergipe — Sala 1^o

16^a SEÇÃO — 6.001 a 6.010 Grupo General Siqueira — Rua Sergipe — Sala 24

17^a SEÇÃO — 6.401 a 6.500 Federação Sorocabana Desportos — Rua Itabaianinha, 30

18^a SEÇÃO — 6.801 a 6.810 Ginásio Presidente Vargas — Rua Goiás

19^a SEÇÃO — 7.201 a 7.210 Ginásio Tiradentes — Rua Laranjeiras

20^a SEÇÃO — 7.601 a 7.610 Sala Maximino Maciel — Edifício da antiga Escola Normal — Praça Olímpio Campos

21^a SEÇÃO — 8.001 a 8.010 Sala Alfredo Monte — Edifício da antiga Escola Normal — Praça Olímpio Campos

22^a SEÇÃO — 8.401 a 8.410 Maçônica — Rua Santo Amaro

(Conclui na 5a. página)

forjarem um flagrante de ilícito penal por mim praticado contra o erário público. Eu a carta, datada de 23 de setembro: «Com a presente acuso o recebimento da sua carta de ontem a qual mereceu a minha melhor atenção, e passo a responder: 1º as razões que me levaram a vender 729 lâmpadas ao preço de Cr\$ 60,00 foram as seguintes: ignorando o preço atual da referida mercadoria, e ao mesmo tempo tendo-me custado um pouco mais deste preço, em virtude de haver comprado na Messiba S/A em Salvador Ba., há tempos passados e como a oferta foi para pagamento à vista, estando através dando uma faixa de pouco negócio, e uma vez que as mesmas não me davam prejuízo; estas as razões que me levaram a realização deste negócio. 2º

— O preço que vinha e estava vendendo no varejo vem sendo desde 1.º de agosto Cr\$ 80,00 cada. Devo ao bem da verdade, esclarecer que fui procurado pelo senhor Nivaldo Silva para a referida transação. Informei ao mesmo que o meu preço seria de Cr\$ 80,00, este relutou para Cr\$ 60,00 alegando que V. S. já havia lhe feito esse preço, ponderei para Cr\$ 70,00 o que não foi aceito pelo referido senhor Nivaldo Silva, e diante de sua informação que havia encontrado no estabelecimento de V. S. pelo preço de Cr\$...

Localização das Mesas Receptoras da 1^a Zona Eleitoral

Localização das mesas receptoras de voto, da cidade de Aracaju, para as eleições de 7 de outubro de 1962.

1^a SEÇÃO — Eleitores de 1 a 400 Recebedoria Estadual — Palácio das Secretarias



Certidão passada a requerimento verbal do portador, de teor e na forma que abaixo se declara:

CERTIDO

Certifico, a pedido verbal do portador e à vista da escrituração contábil desta Prefeitura, que o sr. Pedro Barreto Siqueira, Prefeito Municipal da Estância, efetuou, na Tesouraria desta mesma Prefeitura, no dia imediato ao seu recebimento, o pagamento das quantias de que trata o artigo 15, § 4º, da Constituição Federal (Estado Império da Rússia e proventos de qualquer natureza).

Secretaria da Prefeitura Municipal da Estância, 15 de agosto de 1962.

SECRETARIO



Localização das Mesas Receptoras da ... 7ª ARTE

CONCLUSÃO DA 4ª PAG.

23ª SEÇÃO — 8.801 a 9.200
Fomento Agrícola — Palácio Serigí

24ª SEÇÃO — 9.201 a 9.600
Palácio Serigí — Sala Secretaria

25ª SEÇÃO — 9.601 a 10.000
Justiça do Trabalho — Sala da Frente — Edifício Ribeirão & Cia.

26ª SEÇÃO — 10.001 a 10.400
Instituto Senhor do Bonfim — Rua Goiás

27ª SEÇÃO — 10.401 a 10.800
I.A.P.C. — Pagadoria — Rua Itabaianinha

28ª SEÇÃO — 10.801 a 11.200
I.A.P.C. Tesouraria

29ª SEÇÃO — 11.201 a 11.600
Posto da Matéria — Rua Santo Amaro

30ª SEÇÃO — 1.6001 a 12.000
Educandário João Henrique Pestalozzi — Rua S. Amaro

31ª SEÇÃO — 12.001 a 12.400
Escola Municipal Laudelino Freire — Praça Princesa Isabel

32ª SEÇÃO — 12.401 a 12.800
Grupo General Valadão — Rua Vitória

33ª SEÇÃO — 1.801 a 13.200
Escola Abdias Bezerra — Rua Muribeca

34ª SEÇÃO — 13.201 a 13.600
Clube da I.P.A.S.E. — Rua São Cristóvão, 193

35ª SEÇÃO — 13.600 a 14.000
Prédio da antiga sede do Banco da Lavoura — Rua São Cristóvão, 205

36ª SEÇÃO — 14.001 a 14.400
Centro Operário Sergipano — Bua Santo Amaro

37ª SEÇÃO — 14.401 a 14.800
Depósito Judicário — Rua Geru

38ª SEÇÃO — 14.801 a 15.200
Jardim da Infância — Bairro Siqueira Campos

39ª SEÇÃO — 15.201 a 15.600
Imposto de Renda — Edifício S. Carlos

40ª SEÇÃO — 15.601 a 16.000
Escola de Caça e Pesca —

Bairro Industrial — 41ª SEÇÃO — 16.001 a 16.400
Associação dos Ferrivários — Rua São Cristóvão 42ª SEÇÃO — 16.401 a 16.800
Clube Vasco da Gama — Rua São Cristóvão 43ª SEÇÃO — 16.801 a 17.200
Sindicato da Construção Civil — Rua Nobre de Lacerda 44ª SEÇÃO — 17.201 a 17.600
Escola da Liga Contra o Analfabetismo — Rua Laranjeiras 45ª SEÇÃO — 17.601 a 18.000
Associação Comercial — Rua José do Prado Franco 46ª SEÇÃO — 18.001 a 18.400
Delegacia Fiscal — Praça Fausto Cardoso 47ª SEÇÃO — 18.401 a 18.800
Casa Darcy Vargas — Rua Maranhão 48ª SEÇÃO — 18.801 a 19.200
Jardim da Infância — Bairro Siqueira Campos 49ª SEÇÃO — 19.201 a 19.600
Grupo Augusto Ferraz — Bairro Industrial 50ª SEÇÃO — 19.601 a 20.000
Associação dos Empregados do Comércio — Av. João Ribeiro 51ª SEÇÃO — 20.001 a 20.400
Grupo Augusto Ferraz — Bairro Industrial 52ª SEÇÃO — 20.401 a 20.800
SAMF. — Escola dos Cegos — Bairro Industrial 53ª SEÇÃO — 20.801 a 21.200
Escola de Aplicação — Bairro Industrial 54ª SEÇÃO — 21.201 a 21.600
Federação das Indústrias — Rua Itabaianinha, 337 55ª SEÇÃO — 21.600 a 22.000
Sala Guilherme Rabelo — Edifício da Antiga Escola Normal — Praça Olímpio Campos 56ª SEÇÃO — 22.001 a 22.400
Sala Baltazar Góis — Edifício da Antiga Escola Normal — Praça Olímpio Campos 57ª SEÇÃO — 22.401 a 22.800
Sindicato dos Bancários Av. Rio Branco, 32 58ª SEÇÃO — 22.801 a 23.200
Sala de Economia Rural — Praça General Valadão —

Localização das Mesas Receptoras da ... 7ª ARTE

D. Quirino 74ª SEÇÃO — 29.201 a 29.600
Cooperativa dos Plantadores de Cana — Av. João Ribeiro 67ª SEÇÃO — 26.401 a 26.800
Clube do Trabalhador — Sala III — Entrada pela Rua D. Quirino 75ª SEÇÃO — 29.601 a 30.000
Sala da Frente, antiga Escola Normal — Praça Olímpio Campos 76ª SEÇÃO — 30.000 a 30.400
Escola Municipal Oscar Nascimento — Rua Esperanto 77ª SEÇÃO — 30.401 a 30.800
Dispensário Tuberculoso — Palácio Serigí — Entrada da Rua José do Prado Franco 78ª SEÇÃO — 30.801 a 31.200
Edifício Graccho Cardoso — 1.º andar — Bairro Siqueira Campos 79ª SEÇÃO — 31.200 a 31.400
Ginásio Semião Sobral — Avenida Simão Sobral, 769 80ª SEÇÃO — 31.401 a 31.616
Ginásio Semião Sobral — Avenida Simão Sobral, 769

1ª SEÇÃO — 1 a 400 22ª SEÇÃO — 8.801 a 8.800
Edifício dos Serviços de Luz e Força (Antigo Tesouro) Legião Brasileira de Assistência (Salão dos Médicos) 23ª SEÇÃO — 8.801 a 9.200
Sala do Gabinete do Director Legião Brasileira de Assistência 24ª SEÇÃO — 9.201 a 9.600
Colégio Estadual de Sergipe (Sala térrea n. 1) 25ª SEÇÃO — 9.601 a 10.000
Colégio Estadual de Sergipe (Sala térrea n. 3) 26ª SEÇÃO — 10.001 a 10.400
Colégio Estadual de Sergipe (Sala térrea n. 5) 27ª SEÇÃO — 10.401 a 10.800
Instituto de Música e Canto Oceânico (Praça Cláudio Campos, 417) 28ª SEÇÃO — 10.801 a 11.200
Faculdade de Filosofia (Sala térrea n. 3) 29ª SEÇÃO — 11.201 a 11.600
Faculdade de Filosofia (Sala térrea n. 5) 30ª SEÇÃO — 11.601 a 12.000
Faculdade de Filosofia (Sala térrea n. 5) 31ª SEÇÃO — 12.001 a 12.400
Jardim da Infância (Salão do 3.º Período) 32ª SEÇÃO — 12.401 a 12.800
Jardim da Infância (Salão do 2.º Período) 33ª SEÇÃO — 12.801 a 13.200
Jardim da Infância (Salão do 1.º Período) 34ª SEÇÃO — 13.201 a 13.600
Colégio Tobias Barreto 1a. Sala do Curso Secundário 35ª SEÇÃO — 13.601 a 14.000
Colégio Tobias Barreto 2a. Sala do Curso Secundário 36ª SEÇÃO — 14.001 a 14.400
Colégio Tobias Barreto 3a. Sala do Curso Secundário 37ª SEÇÃO — 14.401 a 14.800
Escola Técnica de Comércio (Antigo Ateneu) 38ª SEÇÃO — 14.801 a 15.200
Escola Técnica de Comércio (Antigo Ateneu) 39ª SEÇÃO — 15.201 a 15.600
Escola Técnica de Comércio (Antigo Ateneu) 40ª SEÇÃO — 15.601 a 16.000
Escola Técnica de Comércio (Antigo Ateneu) 41ª SEÇÃO — 16.001 a 16.400
Escola Técnica de Comércio (Antigo Ateneu) 42ª SEÇÃO — 16.401 a 16.800
Escola Técnica de Comércio (Antigo Ateneu) 43ª SEÇÃO — 16.801 a 17.200
Escola Técnica de Comércio (Antigo Ateneu) 44ª SEÇÃO — 17.201 a 17.600
Escola Industrial de Aracaju 45ª SEÇÃO — 17.601 a 18.000
Ambulatório do IAPETC (Rua Pacatuba, 104) 46ª SEÇÃO — 18.001 a 18.400
Imprensa Oficial 47ª SEÇÃO — 18.401 a 18.800
Prefeitura Municipal 48ª SEÇÃO — 18.801 a 19.200
Faculdade de Filosofia 1.º andar — Sala n. 14 49ª SEÇÃO — 19.201 a 19.600
Educandário «São Jorge» — Rua Estância, 232 50ª SEÇÃO — 19.601 a 20.000
Grup. Escolar «Dr. Manuel Luiz» 2a. Sala à direita 51ª SEÇÃO — 20.001 a 20.400
Educandário «Nossa Senhora Madina» 2a. Sala à direita 52ª SEÇÃO — 20.401 a 20.800
S.E.N.A.I. 53ª SEÇÃO — 20.801 a 21.200
Escola Municipal «Getúlio Vargas» 2a. Sala à direita 54ª SEÇÃO — 21.201 a 21.600
Instituto de Música e Canto Oceânico II 55ª SEÇÃO — 21.600 a 22.000
Colégio Nossa Senhora Auxiliadora (Salesiano) 2a. Sala à direita 56ª SEÇÃO — 22.001 a 22.400
Instituto de Música e Canto Oceânico II (Praça Cláudio Campos, 417) 57ª SEÇÃO — 22.401 a 22.800
Colégio «Jackson de Figueiredo» — Praça Olímpio Campos 58ª SEÇÃO — 22.801 a 23.200
Colégio «Jackson de Figueiredo» — Praça Olímpio Campos 59ª SEÇÃO — 23.201 a 23.600
Legião Brasileira de Assistência (Sala de Costura)



IVAN Valençá

PERSONAGENS BAHIANAS

Esteve em visita a Aracaju, o crítico cinematográfico do "Diário de Notícias", da Bahia, sr. Orlando Senna, e uma das intérpretes do filme "Tocaia no Asfalto", a lindíssima morena Maria Conceição Nunes. Ambos vieram a nossa Capital a apresentação da Companhia Bahiana de Comédias, que no próximo dia 3 e 4 de novembro mostrará aos aracajuanos a peça de Abilio Pereira de Almeida "Em Moeda Corrente do País". Aproveitando sua estadia em Aracaju, Orlando Senna, que também é Presidente da Associação Cinematográfica de Salvador, coligiu dados sobre o nosso movimento teatral, dos quais fará uma reportagem no jornal em que escreve. Em conversa com Orlando Senna, este nos adiantou que, do grupo que nos visitará, faz parte a in-

COMEÇA O SURTO DE REPRISES

Os filmes de guerra, tão ativos ultimamente, vão desaparecendo, mas em seu lugar vão surgindo as reprises, já que o Sul do País está cheinha delas. Esta semana, três delas tiveram a sua vez: "A Máquina do Tempo", "O Filho de Tarzan" e "Imitação da Vida". A primeira é um curiosíssimo science-fiction de

MAIS "CAMINHÕES DE MÚSCULOS"

Continuam a aparecer os temíveis "caminhões de músculos" em sub-filmes e mais sub-filmes vindo da Itália. Enquanto o público não se cansar, os mostrengos irão aparecendo gradativamente. Depois de Steve Reeves (que iniciou a infeliz praga), Reg Park aparece, agora, um, tal de Mitchell Gordon — pior, muito pior, do que todos os três juntos de uma só vez! O rapaz — perdoe-nos, o "monstro"

SHORTS MAISCULOS & MINUSCULOS

"AS ORIENTAIS", PELO LADO NO ESTILO DE "EUROPA DE NOITE", JÁ EM CARTAZ NO RIO BRANCO. EXIBIÇÕES NO PRÓXIMO MÊS. xxx "EICHMANN, O CAR-RASCO NAZISTA DE ERWIN LEISER VAI SER EXIBIDO NO ARACAJU. xxx No dia 22 do corrente, em Salvador, começa o I Festival de Cinema da Bahia. xxx "A Grande Ilusão" de Jean Renoir talvez seja reeribido pela SCCAS xxx "O IDOLO DO PECADO", AINDA PELA SCAS, ESTARA SE APRESENTANDO NO DIA 30. xxx PROVAVELMENTE HOJE, PELO TIM, O TAO A-GUARDADO "PLUFT, O FANTASMINHA". xxx Filme de estréia de Peter Selars na direção, "A Solidão da Riqueza", 2a. feira no Rio Branco.

O PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO INDICA

Para Vereador

ALENCAR FILHO

NUMERO — 2.402

Universitários Indicam:

PARA VEREADOR

RUBENS LEITE

NÚMERO — 2220

Novas Ideias para Velhos Problemas

APROVADA PELAS DONAS DE CASA DE 117 PAÍSES!

HOOVER

economiza... e simplifica tudo!

A venda nas seguintes casas:
CABRAL MACHADO & CIA.
(agência CHEVROLETT)
ORGANIZAÇÃO "HELIUS LTDA"

Rua Itabaianinha no. 549
Loja "O CREDIARIO"
ITABAIANA (Se.)
Loja "A SOBERANA"
Rua Itabaianinha no. 211
Casa FIGUEIREDO

Rua Itabaianinha no. 549
Loja "O CREDIARIO"
ITABAIANA (Se.)
Loja "A SOBERANA"
Rua Itabaianinha no. 211
Casa FIGUEIREDO

Sergipe e Confiança: Iguais nos Erros, Virtudes no Marcador

Em partida que poderia ser bem melhor, de fora a violência desenfreada posta em prática, Sergipe e Confiança empataram na noite de quarta-feira por um tanto a um. O jogo foi realizado no Estádio de Aracaju, tendo a preencílo uma assistência apenas regular, levando-se em conta a categoria dos relântes.

Inegavelmente, este Sergipe e Confiança merece em seu aspecto disciplinar, regras dos mais sérios. A violência posta em prática é vergonhosa pelos festejantes, por pouco não transformou a peleja em autêntico campo de batalha. Futebol, até que houve quem o quisesse jogar. A ala esquerda Debinha e Daniel, com a colaboração das mais eficientes por parte de Jurandir, deu por vezes verdadeiras exibições de futebol de primeira qualidade, o que encontrava resposta nas avançadas brilhantes de Ze Alvinho, Tomaz e Nilson. Is-

to foi no começo. Posteriormente, foi sendo iniciada a tão falada "troca de genitizas", tendo muitos jogadores distribuído tais "genitizas", sem nada receberem em troca, ou seja: "generosamente".

Quais os atletas culpados? A esta altura, já não sabe, mas afirmar com certeza. Sabemos que, se no final do jogo, resolvesse o árbitro agir com a energia que não teve em momento algum, talvez afôra os arqueiros, sómente uns dois jogadores de cada clube merecessem ficar em campo. E entre os jogadores em ação note-se, existem deles, que não são portadores de credenciais técnicas para ocupar qualquer posição em equipes co-

mo Sergipe e Confiança, que possuem coisa bem melhor, em seus plantéis.

Cremos que o juiz da peleja, bem como o bandeirinha Ademário Costa, tiveram grande parte de culpabilidade em tudo que houve de indiscrição na peleja em questão, logico está que com maior parcela cabendo ao juiz. São rapazes bem intencionados, frise-se, e bons juizes em sua face técnica, afirmação em que não lhes fazemos favor algum. No que diz respeito à disciplina, a situação não é a mesma

Bonsim neste jogo: depois de um primeiro tempo de arbitragem excelente, uma segunda fase irrecuperável e sem qualquer ascendência sobre os jogadores.

O prelô em si, repetiu o último Sergipe X Confiança, a exceção do ecore final.

A primeira fase pertenceu aos proletários, que perderam vários tentos feitos,

marcando somente um por intermédio de Debinha. Na

segunda fase, o Sergipe cres-

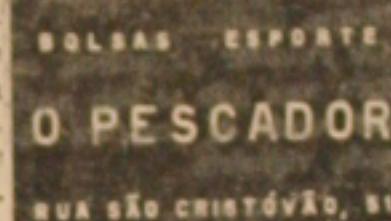
ceu e conseguiu o merecido empate, muito embora atrai-

yés um lance em que Jorgeval estava impedido. Justo, o empate pelo que fizéram as equipes neste jogo. De 50% de futebol e 50% de violência e agressões.

VENDE-SE

Preço de ocasião

1 cama de casal — 1 guarda roupa de 3 portas — 1 cômoda — 1 penteadeira — 2 mesas de cabeceira — Rua S. Rollemberg n. 713 — Tel. 2059



EMPATOU DESTA VEZ — O quadro do Sergipe que igualou-se em um tanto ao Confiança. Amanhã enfrenta ao Vasto à noite.

Seleção Sergipana Começa Segunda-feira

Em declarações prestadas à nossa reportagem no dia de ontem o presidente da FSD, sr. Kobério Garcia, afirmou que os trabalhos de organização e preparação do selecionado sergipano de futebol, terão início na próxima segunda-feira dia oito.

Ao tempo em que confirmava a chegada do técnico Jaime de Brito Barros, para a terça-feira dia nove, o operoso presidente da FSD nos dava conta das providências tomadas em relação ao selecionado sergipano que integrará no certame brasileiro de futebol.

Na segunda-feira, será realizada uma reunião da Assembleia geral, onde os clubes debaterão com o presidente da mentora, os problemas que serão criados com o inicio dos trabalhos de preparação do nosso selecionado. Na oportunidade, ficará assentada a paralização do campeonato, ou em caso contrário, a continuação deste sem contar com os clubes que tenham cedido jogadores ao Seratex. Existe também a possibilidade de os clubes continuarem o certame, mesmo com os des-

faltos ocasionados pela cessão dos jogadores, embora seja esta das mais remotas.

A decisão final entretanto, deverá caber aos clubes que disputam ao certame misto profissional, que inegavelmente são os maiores interessados no caos. Com referência ao pagamento de salários, a FSD como é lógico responsabilizar-se pela remuneração dos atletas convocados, não estando inclinado a proporcionar qualquer competição financeira a qualquer clube, mesmo aqueles que tenham cedido jogadores. Outros assuntos dos mais importantes serão tratados na segunda-feira, quando verdadeiramente terá inicio a seleção sergipana de futebol, em seus trabalhos de organização e preparação.

VENDE-SE

1 — Consultório Dentário
1 — Casa Rua Rosário fonte comercial Edifício Atalaia — 2. andar

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Orlando Dantas
Nome do Candidato
ou
Número do Candidato

Iniciais do Partido ou da Coligação

PRT

CLETO MAIA
1006

ESPORTE EM NOTÍCIA

VASCO X SERGIPE AMANHÃ

SANTA CRUZ E NAUTICO DISSEERAM NAO

Depois do amistoso de quarta-feira, voltará a caminho amanhã o quadro de profissionais do Sergipe, em interessante amistoso frente ao Vasco da Gama. Na peneira preliminar, estarão em campo as equipes juvenis do Vasco e do Madureira, em disputa ao certame citadino da categoria.

TERRENOS À VENDA

Vendem-se dois terrenos sendo um rua GERU, com 4 metros de frente por 25 de frente a fundo e outro no Bairro 18 do Forte em frente a Maternidade Dr. João Firpo, 7 metros de frente por 30 de frente a fundo.

Tratar com o sr. Sebastião Chagas "LÉLE" à rua Lagarto, 417.

O ELEITORADO DE ARACAJU (E SÓ O DE ARACAJU) VOTARÁ ASSIM

PARA SENADOR

(Vote para dois Senadores, assimilando dois quadrilhetos)

LEITE NETO
Suplente: José Rollemberg Leite

JULIO LEITE
Suplente: Dilton Costa

LUIZ GARCIA
Suplente: Augusto do Prado Franco (Augusto Franco)

ERALDO LEMOS
Suplente: Antônio Torres Júnior (Torres Júnior)

PARA GOVERNADOR

SEIXAS DÓRIA

LEANDRO MACIEL

PARA VICE-GOVERNADOR

CELSO CARVALHO

MANOEL CONDE SOBRAL (Conde Sobral)

PARA DEPUTADO FEDERAL

Frioto Amado
Nome do Candidato
ou
Número do Candidato

Iniciais do Partido ou da Coligação

ASD

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Orlando Dantas
Nome do Candidato
ou
Número do Candidato

Iniciais do Partido ou da Coligação

PRT

Assinado o Novo Acordo Do Trigo Brasil - EE UU

Fatos Policiais

CHOQUE DE VEICULOS

A sra. Alvina Marques da Silva, Inspetora do Ensino Secundário, dirigindo o seu Volkswagen, chapa 58-85 deu uma "trombada" no Aero-Willys chapa 608, de propriedade do sr. Walterno Menezes, há cerca de uns oito dias passados.

Depois de vários dias sem ser apresentada queixa na Inspetoria de Trânsito, só agora, a sra. Alvina Mar-

ques da Silva o fez e acusando o sr. Walterno Menezes de ter sido ele, o autor do choque. O Inspetor de Trânsito tomou conhecimento do fato e está adotando as devidas providências. Ao que tudo indica, a sra. Alvina terá que pagar o conserto do Aero-Willys que teve o lado esquerdo, arranhado pelo para-choques danteiro do "Wolks".

ROUBAVAM O CHAPA BRANCA

O Promotor de Campo do Brito, sr. José Teles Prudente, comunicou as autoridades policiais que quatro indivíduos suspeitos, estavam tentando roubar o jeep chapa branca, número 495, que estava estacionado na Praça Camerino. O comissário José Antunes logo que tomou conhecimento do fa-

to, ordenou ao investigador Walter Lopes para que fosse ao local e prendesse os marginais.

Com a chegada do Walter ao local, os quatro malandros fugiram em louca disparada abandonando o jeep no local em que se encontrava.

BALEADO EM ITABAIANA

Deu entrada no dia dois, no H.C., o sr. Odilon Costa de Oliveira, (25 anos), residente na Mangabeira-Itabaiana, com ferimentos provocados por armas de fogo e faca. No hospital sabe-se que Odilon foi atacado em plena via pública na cidade de Itabaiana, por um desconhecido.

A polícia não tomou conhecimento da ocorrência. Odilon continua hospitalizado no Hospital das Clínicas.

Aviso

A Direção da Empresa Senhor do Bomfim avisa aos passageiros do expresso do dia seis do corrente, que em face das eleições resolveu transferir o horário das doze e meia para às cinco horas da manhã do mesmo dia e para que ninguém alegue ignorar a presente nota, tará publicá-la em todas estações e alguns jornais deste Estado. Antecipadamente agradece a compreensão de todos.

A direção

Leandro Fugiu do...

Conclusão da 1a. Página

encerramento da sua campanha, na Praça da Bandeira, o mais amplo logradouro de Aracaju.

Embora os governistas insistam em afirmar que nunca cogitaram da realização do comício na Praça Fausto Cardoso, e que a decisão do

Secretário de Segurança não passou de "uma pirraça" aos opositores, sabe-se com segurança que a iniciativa de fugir ao teste dos comícios a esta altura da campanha, partiu do próprio senhor Leandro Maciel, como um conhecedor perfeito da realidade eleitoral aracajuana.

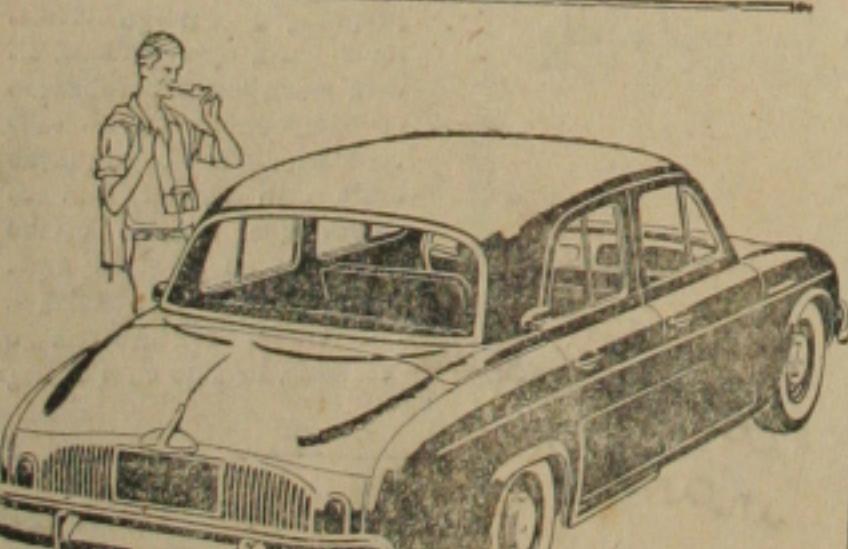
A DIRETORIA

Cr \$ 1,00 x Dauphine Preto

Com um Cr\$ 1,00 de entrada, você pode receber a chave de um DAUPHINE PRETO, zero Km, inteiramente gratis.

Compre na SERCAL, e por cada Cr\$ 3.000,00 de compra, à prazo ou à vista, você recebe um cheque brinde, que correrá no sorteio em 5.1.63.

Basta olhar para Zé Luiz e o seu crédito está aberto na SERCAL.



SERCAL — LAVANDERIA — Também está distribuindo — cupons para o sorteio do DAUPHINE PRETO

Lavagem à seco Cr\$ 60,00 a calça

RUA LARANJEIRAS, 308

RIO 4 — Foram assassinados no Itamaraty os instrumentos que ampliam o IV Acordo sobre produtos agrícolas entre o Brasil e os Estados Unidos.

O documento foi firmado pelo primeiro ministro Hermes Lima, pelo Brasil, e pelo embaixador Lincoln Gordon, em nome dos Estados Unidos.

O primeiro embarque é de mais de seicentas mil toneladas de trigo para o Brasil, num total de quarenta e três milhões de dólares, com pagamento em cruzeiros.

O embaixador Lincoln Gordon pronunciou breve discurso esquematizando a importância com as doações do Fundo do Trigo, tais como urbanização de favelas e construção de casas a

baixo custo na Guanabara e em Recife, como ainda projetos de urbanização e suprimento de água, melhoria dos serviços de extensão agrícola e construção de escolas.

O premier Hermes Lima ressaltou a importância do acordo para o abastecimento nacional, mas também pelos benefícios que advirão para o desenvolvimento econômico e social do País.

GAZETA de Sergipe

ANO VII — N.º 2024

Aracaju, Sexta-feira
5 de Outubro de 1962

Tropa Federal acabará...

Conclusão da 1a. página lo do senhor Ariosto Amado candidato a deputado federal que requereu, imediatamente, " habeas corpus" preventivo no Tribunal Regional Eleitoral. Concedida a medida, o candidato a vereador Eronildes Trindade deverá retornar ainda hoje a Propriá com garantias do contingente da tropa federal que será deslocado para aquela cidade.

SITUAÇÃO EM ITABAIANA
Depois de algumas agressões sofridas por elementos da oposição em Itabaiana, o comando do contingente do Exército destacado para aquela cidade, comunicou-se

com o comando da Guarda Nacional Federal de Aracaju, e souciou reforços, em face das ameaças constantes ali registradas à manutenção da ordem pública.

Chegando a Itabaiana o referido reforço tendo à frente o próprio Comandante do 28º BC, Coronel José Brito, foi determinado o imediato recolhimento do destacamento policial da localidade, passando o policiamento da cidade à alcada do Exército. A partir desse momento reina tranquilidade em Itabaiana, onde ainda se faz sentir a ação correta do Juiz Antônio Viera Barreto.

Vale acentuar que a proposta foi posta em votação duas vezes.

Gasolina Chegará...

Continuação da 1a. pag.

das companhias distribuidoras, que normalmente não fazem estíques exigidos pelo CNP. Esclareço ainda que o CNP e a Petrobras estão entrocadas afim de coordenar providências para controle do abastecimento.

O CNP solicitou ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Guerra para que o Exército fizesse a supervisão dos estoques no País, afim de garantir a normalidade dos fornecimentos".

E com a chegada da gasolina remetida por ordem ex-

pressa do presidente do CNP espera-se que seja normalizada a situação de gasolina em Sergipe e a fastidioso o fantasma da falta que já estava sendo cantada pelos distribuidores sedentos pelo "Câmbio negro"

tão do saber dos especula-

dores, e derrubada mais

uma manobra do senhor

Leandro Maciel para per-

turar o trânsito dos eleito-

res nas eleições de domin-

go.

PEÇAS

para máquina de costura
para liquidificadores
para enceradeiras
CONSÉRTOS
de aparelhos eletro-domésticos
de máquinas de costura
de ferro e panelas de pressão
Cafeteiras de café expresso no lar
marca «BENDER»
«HELIUS»
Rua Itabaianinha n.º 549
ARACAJU — SERGIPE

VENDO

Praça Fausto Cardoso 112:
Antigo Hotel Rubina, local apropriado para construção de um prédio de apartamentos e cinema ou super-mercado na parte terra.

RUA ESTANCIA 672:
Prédio residencial, moderno, com boas acomodações e garagem própria.

RUA LAGARTO 2034:
Prédio recentemente construído, com garagem, acabamento de primeira ordem, en

A tratar com o Corretor Oficial Antônio Grossi Missano.
Av. Rio Branco 232 — Fones 2109
— 3145.

CUBA TEM AMIGOS EM TODOS OS CONTINENTES

MOSCOW, 4 — «Grossas pressões do Departamento de Estado não conseguiram provocar os resultados que Washington esperava», escreve hoje o comentarista da Agência Tass, referindo-se à conferência de chanceleres americanos sobre o problema cubano.

No entanto diz o comentarista, que «muitos aderiram ao ponto de vista de Cuba de que o país possuía numerosos amigos no hemisfério ocidental e em outros continentes que esses amigos não só donaram Cuba se este fosse megalada. Assim é extremamente perigoso brigar com o fogo, Cuba tem amigos em todos os continentes».

Bancários: Acordo foi...

Continuação da 1a. página. A votação foi simbólica e essa modalidade de votação é normal em todas as assembleias, exceto quando há eleição dos corpos diretivos do Sindicato.

E os que compareceram menos de vinte se levantaram contra o acordo.

Vale acentuar que a proposta foi posta em votação

duas vezes.

Falando por fim o sr. Valdo Rezende disse que o único caminho que resta é

inconformados é a via judicial, que pode ser usada dentro das franquias legais.

TESOURO DO ESTADO

AVISO AOS SERVIDORES INATIVOS DO ESTADO

«Lei 1.113, de 24 de junho de 1962, que dispõe sobre a equiparação de proveitos de pessoal inativo, civil e militar, do Estado».

O Tesouro do Estado avisa aos interessados que, no desejo de servir, assumiu o encargo e responsabilidade de elaborar as folhas de pagamento aos inativos com a equiparação legal, com audiência e por determinação do Governo, por intermédio da Secretaria da Fazenda, independente daquela providência expressa-determinativa do art. 5º da Lei 1.113, citada, que diz: — «O Departamento do Serviço Público deverá fazer a

revisão determinada por ta Lei, dentro de (90) dezenas dias com apresentação de um relatório circunstanciado e consubstancial os estudos e especificações necessários».

Avisa, outrossim, à vista de reclamações verbais recebidas, que está disponibilizada, naturalmente, por seu devedor, como já tem acontecido, a reexaminar e corrigir o necessário, ainda, em determinados casos, com a ajuda do Governo, qualquer engano, erro ou omissão porventura surgido. —

Tesouro do Estado de Sergipe, 4 de outubro de 1962.

PRACISTA

Precisa-se de um com conhecimentos na praça, que seja bem relacionado e com habilitações. Entenderse na rua Itabaianinha 549 — Aracaju (Se).

LOJAS PARA LOCAÇÃO

O Edifício SANTANA, situado à rua São Cristóvão com Itabaianinha, em fase de acabamento, tem apenas 1 loja para locação, podendo ser entregue dentro de 60 dias no máximo.

APARTAMENTO DO EDIFÍCIO SANTANA

O proprietário do Edifício SANTANA expõe para locação ou venda, apartamentos que serão entregues entre 30 e 60 dias prazo máximo.

Podendo os interessados procurar o seu proprietário no mesmo edifício onde se encontra residindo ou na loja Riachuelo.

A Suprema

— TUDO PARA HOMEM —

LARANJIFIRAS, 58

ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES —

Foupas Prontas

Altajataria
Camisaria

FONE 25 45